

1920 **100** anos 2020

Chiara



# CHIARA E A FAMÍLIA

Recordam-se  
da data de nascimento  
de Chiara Lubich?

**22.1.1920**

Este ano faria 100 anos!  
Aproveitamos esta  
data especial  
para conhecer  
um pouco mais  
a sua infância  
e a sua família.

## 1.3 A FAMÍLIA E O MUNDO UNIDO



## 1.3 A FAMÍLIA E O MUNDO UNIDO



### Objetivos

- Adquirir um novo impulso para levar o Ideal e o calor de Jesus no meio às nossas famílias
- Abrir-nos aos colegas e às famílias estrangeiras



### Atividade

#### Tradições e costumes de várias famílias

Você conhece uma família cuja história é completamente diferente da sua?

Quais são as tradições diferentes das de sua família?

Como é organizada a vida familiar deles? (comida, horários, funções, férias, estudo, esporte)

### Atividade

9-12 anos

#### Família-mundo

##### Material disponível:

muitos tecidos, chapéus e roupas diversas para homens e mulheres. Cores para pintar o rosto.

##### Procedimento:

O grupo comporá duas equipes. Cada equipe receberá bilhetes com os nomes de alguns países (por exemplo, Paquistão, China, Holanda, México, Quênia).

Os gen devem se vestir e agir de maneira a representar uma família típica daquele país (como está escrito no bilhete).

Ninguém pode falar.

O público ou a equipe oposta deve adivinhar.

Vence a equipe que conhece e representa melhor as famílias do mundo.

Reservar tempo suficiente para se preparar e, possivelmente, consultar a Internet ou pessoas adultas para obter informações.

Jogo

#### sempre ligados

(é melhor se forem vários)

Formar duas equipes:

o primeiro menino corre em direção a uma pilha de gravetos, pega um graveto e o entrega ao segundo menino, que se juntará a ele e juntos vão pegar um segundo graveto ao qual se juntará um terceiro menino e assim por diante.

Vence a equipe que se juntar primeiro.



## EPISÓDIOS DA HISTÓRIA DE CHIARA

Cartinha tirada do livro:

**"Cartas dos primeiros tempos"**

Cidade Nova - Portugal 2011 (pág. 57-58)

Carta para a irmã no outono de 1944

### "AJUDA-ME TU A CONSOLÁ-LO"

Querida Liana,

saíste da Casa e deixaste-me no coração o perfume da tua silenciosa bondade que começa realmente a florir. Dou glória ao meu Amor!

Janney do meu coração! Olha, gostaria que estivesses sempre comigo, mas tu já sabes algumas coisas. Aceita a Vontade Divina e tu, que tanto gostas de mim, reza muito por mim.

Sinto no coração que tenho uma nobilíssima missão. Mas pesa-me a minha miséria, a minha incapacidade.

Quero fazer com que o Amor seja amado e, sobretudo e antes de tudo, por ti que és minha irmã de sangue e no Ideal.

Esquece tudo, Janny, mas não te esqueças de Jesus. Tu sabes que Lhe dei toda a minha vida, mísera e pobre, sim, mas toda, tudo o que tinha.

Já estou vendo aquele dia em que há-de julgar e me pedirá contas do meu Ideal! Oh! Então gostaria de [O] ouvir dizer-me assim: "Vem, minha pequenina esposa Chiara, foste algumas vezes infiel, sim, mas procuraste infundir nos corações o Amor por mim. Vem receber o meu beijo. E é o beijo de um Deus!"

Sim, Liana, aos outros não posso dizer tudo porque corro o risco de me chamarem "presunçosa".

Mas tu és minha irmã e sabes que tenho a cabeça no lugar. Também tu conhecestes o "Sacrário" das igrejas e viste a solidão e o abandono de Jesus. Isto me faz sofrer! Vê, Liana, é o meu Esposo, é o meu Deus, é o meu Jesus, Salvador, irmão, amigo, conforto, meu tudo!

Ajuda-me tu a consolá-Lo! Vai visitá-Lo mesmo que te custe! Quando estiveres em casa, manda-lhe o teu coração. Fala com Ele! Fala! Fala com Ele! És silenciosa. Está bem! Seja o teu silêncio todo para Deus. Contempla-O na cruz e ama-O até a loucura.

Ensina todos a amá-Lo. Ajuda Carla com afinco. Faz a minha parte em sua defesa. Sê paciente com ela para que seja boa. Deixa-a seguir o seu Caminho.

Um grande, grande, grande beijo.

Tua Silvia





## "FARIAS TUA A CHAMA DO MEU CORAÇÃO?"

No Natal do Novo Reino do Amor  
(1944) Pág. 68-71

Querida mãezinha,

Há já alguns dias que vivo com uma angústia no coração.

Papai chegou e me encontrou um pouco gripada. No refúgio está bastante frio e os alarmes são constantes. É terrível o frio que se passa nos caminhões, e até poderia ter sido fatal para um corpo tão frágil como o meu.

Preocupe-me muito com Gino. Sinto-me aqui presa por causa da fragilidade do meu corpo. Não imaginas o que faria para ir ter contigo, mãe. Papai, pensando bem, viu que isso era impossível e também eu acho impossível. Seria preciso encontrar um transporte. E é muito difícil encontrá-lo. **O Natal longe de ti, me faz chorar, mãezinha,** e sabes como gostaria que estivesse aqui para poder desabafar contigo outra vez.

**Muitas vezes sinto saudades que só o Amor de Deus me faz vencer.**

Vejo-O ali, sobre aquela Cruz, também Ele sofrendo a saudade e o Abandono do Seu Pai e vejo mesmo que realiza em mim aquilo que tantas vezes lhe peço: "Faz com que experiente um pouco do teu sofrimento, sobretudo um pouco do teu terrível abandono, para estar mais perto de Ti e ser mais semelhante a Ti que, na infinidade do Teu Amor, me escolheste e me

levaste contigo":

Então sinto que Ele me consola, e me diz que, se foi só pelo Seu Amor que deixei, quando me chamou, pai, mãe e casa para viver onde havia perigo e a falta de tudo, Ele será a minha consolação!

Então Ele põe na minha alma o Fogo do Amor e me faz gritar: "**O Amor não é Amado!**".

E é aquilo que antes de mais grito a ti, mãezinha. Pelo menos tu, mãe, ouve-me.

Em nome do amor que me tens e do amor que tens pelo Gino, pelo Pai, pela Carla e pela Liliana, suplico-te que me ouças.

**Não penses que aquilo que te peço é uma tolice ou uma fantasia. Não, não. Acredita-me, mãe, ao menos tu! Nesta vida, que passa como um relâmpago, só há uma coisa que vale, e é só**

uma coisa que devemos pedir a Deus: para O amar.

Acredita, mãe. Vais ver, no Paraíso, onde te quero para sempre perto de mim, vais-me dizer se eu tinha razão. Tu, na vida, desposaste papai e amaste os teus filhos. Também amaste a Deus. Mas agora o Senhor, por intermédio de mim, de mim tão mesquinha (tu me conheces), te diz, mãe, que aquilo que conta é amar a Deus!

Acredita, mãe, Jesus morreu por ti. E, sendo Ele Deus, **morreria só por ti** se fosse necessária só a tua salvação!

Olha para Ele crucificado e pensa: e se fosse o teu Filho? Ouve-O gritar: "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste!"

É o grito que se repete a cada momento no meu coração. Pensa nele morrendo quase desesperado e pregado como um cordeiro! Pobre Jesus! Olha mãe, diz-me que também tu O amas e queres fazer com que seja amado!

Diz-me que, se na vida, a tua Sílvia tivesse de morrer primeiro, farias tua a chama do seu coração.

Também eu, mãe, conheci este mundo e encontrei corações mais ou menos nobres, mas



não encontrei nenhum que me amasse tanto como Ele!

No Paraíso vais saber quanto me encheu de graças e as maravilhas que realiza em mim e nas minhas juvenzinhas que seguem o meu caminho, o do Amor!

Não digas nada a ninguém, mãezinha!

Desposei-O e por Ele, procurei apagar todos os outros desejos. Ele é a minha vida e o meu grande amor! Ele e o Seu grito de Abandono me arrebataram, mãe, e fizeram-me ultrapassar tudo, com o coração despedaçado. Sim, mãezinha, só Ele podia fazer isto! Ele que não nos faz esquecer os afetos, mas que os faz sentir no mais profundo do coração e depois faz com que os superemos porque é Onipotente como Deus.

E agora estamos no Natal e fico com o

coração despedaçado ao pensar que talvez vou estar longe de ti.

Se tu pudesses vir para cá, mamãe! Mas agora o perigo está aumentando furiosamente e os alarmes não têm trégua e ficamos refugiadas em casa. E fico cheia de pena ao pensar que tu estás sempre no refúgio.

Hoje papai foi encontrar Gino, depois quando regressar veremos o que fazer.

Caso contrário é bom que a Carla e a Liana estejam aí em cima, convosco, naquele dia e, para o Gininho e para mim, será uma nova ocasião para oferecer ao Amor um novo sacrifício.

Sim, sim, tudo, até a morte, mas que Jesus, que nos amou até ao ponto de morrer, seja amado pelos homens. Que chegue até Ele a consolação, e a nós a paz que vem ao coração de quem nada espera, senão amar o Amor. Verás, mãezinha, que tudo o resto vem por acréscimo, quando nós procuramos apenas o Seu Reino! E o que é o Seu Reino senão dizer a todos que amem a Deus e se amem entre si?

Toma, mãe, a minha paixão e tu, que sabes falar, dá-a a conhecer a todos. Acredita-me, Jesus espera que o teu coração O ame

assim. O ame assim, como O amava Sta. Rita que também era mãe!

Escreve-me qualquer coisa sobre isto. Só isto importa, mãe. Acredita-me!

Oh! Se o Menino te colocasse no coração toda a minha paixão! Penso que Ele terá certamente uma bênção especial para a mãe de uma pobre filha, sim, mesmo se insípida, mas que escolheu para Sua esposa, para que sobre ela melhor se veja a Sua obra.

Com um coração que talvez ainda não conheças, mãezinha, beijos,

Silvia

## Chiara no Supercongresso Gen 3

Marino (Palaghiaccio), 10 de maio de 1997

**Federico:** Olá Chiara, sou Federico da Argentina. "Diante das crises familiares, quando existem desentendimentos entre os nossos pais, o que podemos fazer para que volte a unidade na nossa família?"

**Chiara:** Ele diz que por vezes a família é desunida. Os pais correm o risco de se separar, como já dissemos antes.

Eu diria que vocês, com a força que têm, com o Ideal que vivem, devem tentar de tudo para manter a família unida. Então, o que devem fazer? No momento oportuno, peguem o papai e comecem a elogiar as suas belas qualidades, que serão muitas. Depois comecem a elogiar aquelas da mãe e digam: "Papai, mamãe é tão boa! É tão paciente. Ela prepara sempre bons pratos! Você não acha que mamãe...?".

E em outro momento peguem a mãe e digam: "Mãezinha, a senhora é tão boa, é tão paciente. Faça todo o possível! Também o papai tem ótimas qualidades. Você notou como ele faz o que você quer de vez em quando? Recomecem a amar-se, porque nós precisamos de vocês".

Vocês devem dizer isso aos seus pais. E jamais percam a esperança. Recomecem sempre até que eles sintam que vocês precisam muito deles.

Naturalmente, a jogada principal é aquela de fazê-los conhecer o nosso Movimento do qual, como vocês sabem, participam os adultos, as famílias, os casais, etc. Essa seria a melhor jogada. Vocês sabem que muitas famílias se refazem depois de terem conhecido a nossa espiritualidade. (aplausos)



Canção:

“Sai mamma ....” (“Mãe, sabes... “)

<https://youtu.be/uBMZvzD8BNo>



## ESPAÑA

Em nossa família, éramos seis pessoas até que, há quatro anos, nossos pais nos perguntaram se queríamos **acolher algumas crianças** por um tempo.

Pedimos informação sobre o que significava **ser uma família anfitriã** e decidimos hospedá-las.

Nesse mesmo ano, chegou na nossa casa a primeira criança, que tinha apenas uma sema-

na de idade. Nós a amávamos muito e cuidamos dela durante sete meses.

Foi muito **bonito e extraordinário para nós** que decidimos repetir a experiência. Desde então, outras três crianças estão em nossa casa; a última delas, uma menina de 18 meses, chegou há duas semanas.

Mesmo que tudo pareça perfeito, a experiência nem sempre é fácil!

Às vezes, custa-nos evitar julgamentos sobre suas famílias biológicas, principalmente quando as crianças não foram bem tratadas.

É muito difícil descobrir as razões pelas quais esses bebês são separados de sua família e pensar nas condições de vida que eles tinham antes de vir à nossa casa. Às vezes, **isso gera críticas negativas**, mas sempre há um de nós, um irmão ou nossos pais, que nos ajudam a evitá-las.

Também devemos **ser flexíveis e nos adaptar** às necessidades particulares de cada criança, porque cada uma delas teve experiências de vida diferentes.

Por exemplo: **uma vez** acolhemos uma criança mais velha que as outras que carregava o peso de tantas experiências

ruins. **Seu problema nos desestabilizou** e, às vezes, perdíamos a harmonia e a calma da família. Mas nos ajudávamos a lembrar que tínhamos que ser mais pacientes e conseguíamos consolar aqueles que mais precisavam.

Embora saibamos desde o início que essas crianças só passarão um período conosco e que chegará o momento da separação, **todas as vezes é muito difícil nos separarmos** delas e aceitar que as crianças voltem a viver com suas famílias ou que sejam adotadas.

Todos esses momentos, em vez de nos desencorajarem, nos ajudam a ter mais paciência e a nos apoiarmos entre nós na família, **ajudando-nos a ir além das pequenas dores** que aparecem todos os dias.





## Ações “secretas” para aumentar o amor na família

Cada um leva para casa uma pequena caixa com bilhetes como esses ou outros escolhidos juntos. Todas as manhãs abrimos um e tentamos vivê-lo. Na próxima reunião, contamos o que aconteceu.

- Fazer companhia para alguém que está triste
- Visitar um parente idoso
- Amar com os músculos, servindo e ajudando sem que ninguém me peça
- Lembrar de agradecer àqueles que fizeram algo por nós ou por toda a família
- Fazer-me um e me interessar pelo que é importante para meus irmãos ou irmãs (um evento esportivo, uma prova na escola ...)
- Interessar-me pelo trabalho dos meus pais, perguntando por exemplo: “Do que você mais gosta no seu trabalho?”



## LIBEREMOS A CRIATIVIDADE

Conhecemos uma família que, por várias razões, está passando por um período difícil?

Conhecemos uma família estrangeira?

O que podemos fazer para que sintam o nosso amor concreto?

Envolver outras famílias e toda a comunidade em nossa corrida de amor.

